

III MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

INICIAÇÃO ESPORTIVA EM NATAÇÃO: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE CRIANÇAS

Ewandro Eduardo Marques Ramos¹

Artur Coiado Azeredo de Queiroz¹

Prof. Me. Elson Aparecido de Oliveira²

¹Alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

²Professor(a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: Essa vivência corresponde ao Estágio Supervisionado realizado em uma Academia de Natação de Cuiabá-MT. O estágio foi desenvolvido na modalidade de natação infantil com alunos entre 10 e 12 anos de idade. O objetivo foi acompanhar o trabalho do profissional de Educação Física responsável pelas aulas e participar do processo de ensino-aprendizagem da modalidade. **Desenvolvimento da experiência:** Durante o período de estágio foram realizadas atividades de observação da estrutura física da instituição, dos materiais utilizados nas aulas, da organização das turmas e do comportamento dos alunos e responsáveis. O professor supervisor conduzia as aulas de forma explicativa, realizando correções técnicas sempre que necessário. As turmas possuíam quantidade variável de alunos, entre dois e sete participantes por aula. Como estagiários, participamos da organização dos materiais, da observação das atividades e da condução de exercícios quando solicitado pelo professor supervisor. Foram desenvolvidos quinze planos de treino contemplando conteúdos relacionados à adaptação ao meio líquido, respiração, flutuação, propulsão, coordenação motora aquática, aperfeiçoamento dos estilos crawl, costas e peito, além de exercícios voltados ao desenvolvimento da resistência, velocidade, saídas e viradas. **Resultados e discussão:** A experiência possibilitou compreender a importância da individualização do ensino, uma vez que as turmas apresentavam alunos em diferentes níveis de habilidade. Dessa forma, foi necessário realizar adaptações nas atividades conforme as necessidades de cada praticante, buscando corrigir e aperfeiçoar a execução dos movimentos, permitindo compreensão como a teoria se consolida na atuação prática. A participação nas aulas permitiu desenvolver competências relacionadas à observação, correção técnica, planejamento e condução de atividades, além de ampliar a compreensão sobre a aplicação prática de metodologias fundamentadas cientificamente. **Conclusão:** Como principal dificuldade, destacamos a necessidade de adaptar atividades de forma imediata diante das diferenças de nível técnico apresentadas pelos alunos. No entanto, a vivência no estágio contribuiu significativamente para a formação profissional, proporcionando experiências relacionadas ao ensino da natação infantil, à condução de atividades, à realização de correções técnicas e à adaptação de exercícios. Além disso, permitiu aproximar os conhecimentos teóricos da prática profissional, fortalecendo competências essenciais para a atuação do profissional de Educação Física. **Palavras-chave:** Iniciação Esportiva; Estágio supervisionado; Natação; Aprendizagem motora; Educação Física.